UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Salmos de Salomão

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.5)

Créditos

Data	séc. I a.C.
Idioma original	Siríaco clássico
Versão	Tradução (edição 1.5)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de J. Rendel Harris
Fonte	J. Rendel Harris, The Odes and Psalms of Solomon (2.ª ed., 1911) — Internet Archive, transcrição
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Dezoito salmos judaicos escritos em Jerusalém no século I a.C., depois que o general romano Pompeu tomou a cidade (63 a.C.) e profanou o Templo.

Lamentam os pecados dos líderes de Israel, veem na invasão um castigo justo de Deus, celebram a morte vergonhosa do "dragão" no Egito (Pompeu) e esperam o Messias filho de Davi, que purificará Jerusalém e reinará com justiça (salmo 17).

Escritos em hebraico, conservaram-se em grego e em siríaco. O texto aqui segue o manuscrito siríaco que também contém as Odes de Salomão, onde aparecem como salmos 43 a 60; ele termina no meio do salmo 17 e não tem o 18.

Fonte: https://archive.org/details/cu31924029308677

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Salmo 1

Salmo 2

Salmo 3

Salmo 4

Salmo 5

Salmo 6

Salmo 7

Salmo 8

Salmo 9

Salmo 10

Salmo 11

Salmo 12

Salmo 13

Salmo 14

Salmo 15

Salmo 16

Salmo 17

SALMO 1

✦

1 Clamei ao Senhor quando estava em aflição, no meu fim; e a Deus, quando os pecadores me assaltaram:

2 pois subitamente se ouviu diante de mim o som da guerra: porque Ele me ouvirá, pois estou cheio de justiça:

3 e considerei em meu coração que estava cheio de justiça: no dia em que me tornei rico e estive com a multidão de meus filhos.

4 A riqueza deles, contudo, foi dada a toda a terra: e a sua glória até os confins da terra.

5 Elevaram-se até as estrelas: e disseram,

6 falando sem conhecimento. . . .

7 Pois os seus pecados estavam em segredo, e eu não os conhecia:

8 e a sua maldade excedeu a das nações que existiram antes deles: e profanaram o santuário do Senhor com impureza.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 2

✦

1 Na insolência do homem pecador, ele derrubou com aríetes as muralhas fortes, e tu não o detiveste.

2 E os gentios estrangeiros subiram ao teu altar, e o pisavam com seus calçados em sua insolência.

3 Pois os filhos de Jerusalém haviam poluído a Santa Casa do Senhor: e profanavam com maldade as ofertas a Deus.

4 Por isso Ele disse: Afastai-os, lançai-os para longe de mim. E Ele não estabeleceu com eles a beleza da Sua glória:

5 ela foi rejeitada diante do Senhor: e eles foram de todo despedaçados.

6 Seus filhos e suas filhas estavam em amargo cativeiro: e sobre o seu pescoço foi posto o jugo selado dos gentios:

7 conforme os seus pecados, assim Ele os tratou: pois permitiu que passassem às mãos daquele que era mais forte do que eles:

8 pois Ele desviou a Sua face da Sua misericórdia: jovens e velhos e os seus filhos juntamente:

9 porque também eles juntos haviam praticado o mal, para não me darem ouvidos:

10 e o céu irou-se grandemente, e a terra os rejeitou:

11 porque ninguém na terra havia feito nela coisas como as que eles fizeram:

12 e para que a terra conheça todos os teus justos juízos, ó Deus.

13 Expuseram os filhos de Jerusalém ao escárnio dentro dela, no lugar das meretrizes; e todo aquele que transgredia transgredia como diante do sol: enquanto se divertiam em suas vilanias, como costumavam fazer.

14 À face do sol fizeram alarde de suas vilanias. E as filhas de Jerusalém foram poluídas, segundo os teus juízos;

15 pois elas se haviam poluído em união lasciva. Meu ventre e minhas entranhas doem por estas coisas.

16 Mas eu te justificarei, ó Senhor, na retidão do meu coração; porque nos teus juízos está a tua justiça, ó Deus.

17 Pois tu retribuis aos homens pecadores segundo as suas obras: e segundo os seus pecados perversos e amargos.

18 Tu descobriste os seus pecados, para que o teu juízo fosse conhecido:

19 e Tu apagaste da terra a sua memória. Deus é juiz e justo, e não faz acepção de pessoas.

20 Pois os gentios afrontaram Jerusalém em sua maldade, e a beleza dela foi cortada do trono da Sua glória.

21 E ela foi coberta de saco em vez de vestes formosas: e havia uma corda em sua cabeça em vez de uma coroa.

22 Ela lançou de si a glória resplandecente que Deus pusera sobre ela:

23 e com desprezo a sua beleza foi lançada por terra.

24 E eu vi e supliquei à face do Senhor, e disse: Basta! Tornaste pesada a tua mão, ó Senhor, sobre Israel, trazendo os gentios:

25 pois zombaram e não tiveram piedade, na ira;

26 e no opróbrio são consumidos, a menos que tu, ó Senhor, os contenhas em tua ira.

27 Pois não foi por zelo que fizeram [isto], mas pela cobiça da alma:

28 para derramarem sobre nós a sua ira, saqueando-nos. Mas tu, ó Senhor, não tardes em retribuir-lhes sobre as suas próprias cabeças:

29 em lançar ao desprezo a soberba do dragão,

30 e não tardei até que o Senhor me mostrou a sua insolência abatida sobre os montes do Egito: e desprezada mais que o menor de todos na terra e no mar:

31 e o seu corpo vindo sobre as ondas em grande desprezo, e ninguém para [o] sepultar;

32 porque Ele o rejeitara com escárnio, pois ele não considerou que é homem. E o fim ele não levou em conta.

33 Pois ele disse: Serei senhor da terra e do mar: e não sabia que o Senhor é Deus, grande e poderoso e forte,

34 e Ele é Rei sobre o Céu e sobre a Terra: e julga reinos e príncipes,

35 Ele, que me ergue em glória e abate os soberbos no desprezo, não temporal, mas eterno; porque [não] O conheceram.

36 E agora, eis, ó grandes da terra, o juízo do Senhor, pois Ele é Rei justo, e julga o que está debaixo de todo o céu.

37 Bendizei ao Senhor, vós que temeis ao Senhor com reverência: pois as misericórdias do Senhor estão sobre os que O temem com juízo,

38 para separar entre o justo e o pecador, e para retribuir ao pecador para sempre segundo as suas obras:

39 e para ser benigno com o justo depois de sua opressão pelos pecadores: e para retribuir ao pecador pelo que ele fez de reto:

40 porque o Senhor é bondoso para com os que O invocam com paciência, para agir segundo a Sua misericórdia com os Seus santos: de modo que estejam diante d'Ele em todo tempo com força.

41 Bendito seja o Senhor para sempre por Seus servos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 3

✦

1 Por que dormes, minha alma, e não bendizes ao Senhor?

2 Canta um cântico novo a Deus e vigia em Sua vigília. Pois um salmo é bom [para cantar] a Deus de um bom coração.

3 O justo sempre fará memória do Senhor: na confissão e na justiça estão os juízos do Senhor.

4 O justo jamais se descuidará quando for castigado pelo Senhor: porque a sua vontade está sempre diante do Senhor.

5 O justo tropeça e justifica a Deus: cai, e eu espero o que o Senhor fará com ele.

6 E ele olha para ver de onde vem a sua salvação.

7 A firmeza dos justos vem de Deus, seu Salvador: pois na casa do justo não pousa pecado sobre pecado:

8 porque Ele sempre visita a casa do justo para remover os pecados de suas transgressões.

9 E Ele livra a sua alma, em tudo o que ele pecou sem saber, pelo jejum e pela humilhação:

10 e o Senhor purifica todo homem santo e a sua casa.

11 Mas o pecador tropeça e amaldiçoa a própria vida, e o dia em que nasceu: e as dores de parto de sua mãe;

12 e acrescenta pecado sobre pecado à sua vida:

13 cai, e porque a sua queda é grave, não torna a levantar-se: pois a destruição do pecador é para sempre:

14 e Ele não se lembrará dele quando visitar os justos:

15 esta é a porção dos pecadores para sempre.

16 Mas os que temem ao Senhor ressurgirão para a vida eterna: e a sua vida estará na luz do Senhor, e ele não desfalecerá mais. [Aleluia.]

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 4

✦

1 Por que te assentas, ó homem ímpio, na congregação dos justos: e o teu coração está longe de Deus; e por tua maldade provocas à ira o Deus de Israel,

2 sobremaneira por tuas palavras, e sobremaneira por teus sinais [exteriores], mais do que todos os homens? Aquele que é severo em suas palavras ao condenar os pecadores em juízo,

3 e a sua mão é a primeira a cair sobre ele, como se [agisse] por zelo: e ele mesmo é culpado de toda espécie de crimes pecaminosos:

4 os seus olhos estão sobre toda mulher sem pudor: e a sua língua mente quando responde com juramentos.

5 De noite e nas trevas, como se não fosse visto, com os olhos ele fala a toda mulher na astúcia da maldade:

6 e é rápido em entrar em toda casa com alegria, como se não tivesse maldade.

7 Deus removerá os que julgam com acepção de pessoas: mas Ele vive com os retos, na corrupção do seu corpo e na pobreza da sua vida.

8 Deus revelará as obras dos que agradam aos homens: em escárnio e zombaria estão as suas obras:

9 e que os santos justifiquem o juízo do seu Deus, quando os ímpios forem removidos de diante dos justos:

10 aquele que faz acepção de pessoas, que fala da lei com dolo,

11 e os seus olhos estão sobre uma casa, sorrateiramente como uma serpente, para dissipar a sabedoria de cada um com palavras de vilania:

12 as suas palavras são de má intenção, visando cumprir a cobiça do ímpio:

13 e ele não se afasta até que tenha dispersado em desamparo e desolado a casa por causa de sua cobiça pecaminosa.

14 E ele supõe em suas palavras que não há quem veja e julgue:

15 e enche-se desta pecaminosidade; e os seus olhos estão sobre outra casa para devastá-la com palavras de prodigalidade: e a sua alma, como o Sheol, nunca se sacia.

16 Por todas estas coisas, que [a sua porção], ó Senhor, esteja diante de ti em desonra; que a sua saída seja com gemidos e a sua entrada com maldições:

17 em dores, e em pobreza e em indigência, ó Senhor, seja a sua vida: seja o seu sono em angústia e o seu despertar em aflição:

18 seja o sono tirado de suas pálpebras de noite: caia ele de toda obra de suas mãos em desonra;

19 e entre ele em sua casa de mãos vazias: e seja a sua casa desprovida de tudo o que pode saciar a sua alma:

20 e da sua descendência, que nenhum se aproxime dele:

21 seja a carne dos hipócritas dispersa pelas feras; e os ossos dos ímpios estejam diante do sol em desonra:

22 que os corvos arranquem os olhos dos que agradam aos homens:

23 porque devastaram muitas casas de homens em desonra: e as dispersaram em sua cobiça:

24 e não se lembraram de Deus; nem temeram a Deus em todas estas coisas;

25 e provocaram a Deus, e Ele irou-se para destruí-los da terra; porque com intenção astuta haviam agido com hipocrisia para com almas inocentes.

26 Bem-aventurados os que temem ao Senhor em sua inocência:

27 e o Senhor os salvará de todos os homens astutos e ímpios; e Ele nos redimirá de todo tropeço dos ímpios.

28 Destrua Deus todos os que praticam fraude com soberba: pois juiz forte é o Senhor nosso Deus em justiça;

29 seja a tua misericórdia, ó Senhor, sobre todos os que te amam.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 5

✦

1 Ó Senhor meu Deus, louvarei o teu nome com exultação, entre os que conhecem os teus justos juízos.

2 Pois tu és benigno e misericordioso, e o lugar de refúgio do pobre.

3 Quando eu clamo a ti, não te cales para comigo.

4 Pois ninguém toma despojo do homem forte:

5 ou quem tomará algo do que tu fizeste, a menos que tu lho dês?

6 Porque ele é homem, e a sua porção está diante de ti na balança: e ele nada acrescentará para melhorá-la fora do teu juízo, ó Deus.

7 Em nossas aflições te invocamos em nosso auxílio: e tu não rejeitaste a nossa súplica: pois tu és o nosso Deus.

8 Não retardes a tua mão de nós: para que não sejamos fortalecidos para pecar:

9 e não desvies de nós a tua face, para que não nos afastemos de ti: mas a ti viremos:

10 pois se eu tiver fome, ó Senhor, a ti clamarei, ó Deus: e tu concederás.

11 Pois as aves e os peixes tu alimentas. Quando dás chuva no deserto para fazer brotar a erva,

12 para preparar alimento no ermo para todo ser vivente, e se eles tiverem fome, a ti levantarão os seus rostos:

13 reis e governantes e povos tu sustentas, ó Deus: e a esperança do pobre e do miserável, quem é senão tu mesmo, ó Senhor?

14 e tu lhe responderás, porque és bondoso e manso: e a sua alma será saciada quando abrires a tua mão com misericórdia.

15 Pois a bondade do homem é com mesquinhez; hoje e amanhã; e se acontecer que ele repita a sua dádiva e não murmure, muito bem! isso é uma maravilha!

16 Mas a tua liberalidade é abundante em bondade e em riqueza; e não há expectativa para contigo de que Ele seja parco em dádivas.

17 Pois sobre toda a terra está a tua misericórdia, ó Senhor, em bondade.

18 Bem-aventurado o homem de quem o Senhor se lembrar na pobreza: pois que um homem exceda a sua medida significa que pecará.

19 Basta uma condição humilde com justiça:

20 pois os que temem ao Senhor se comprazem nas coisas boas: e a tua graça está sobre Israel em teu Reino:

21 bendita seja a glória do Senhor, pois Ele é o nosso Rei.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 6

✦

1 Bem-aventurado o homem cujo coração está preparado para invocar o nome do Senhor:

2 e quando ele se lembrar do nome do Senhor, será salvo.

3 Os seus caminhos são dirigidos de diante do Senhor: e as obras de suas mãos são guardadas por seu Deus:

4 e [na] má visão da noite a sua alma não será abalada, porque ele é d'Ele:

5 e a sua alma não se assombrará ao atravessar os rios, nem no tumulto dos mares.

6 Ele se levantou do seu sono e louvou o nome do Senhor,

7 e na quietude do seu coração cantou salmos ao nome do Senhor: e fez súplica diante da face do Senhor por toda a sua casa:

8 e o Senhor ouve a oração de todo aquele que está em Seu temor, e toda petição da alma que n'Ele confia; e o Senhor a cumpre.

9 Bendito seja Aquele que usa de misericórdia para com os que O amam em verdade.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 7

✦

1 Não afastes de nós o teu tabernáculo, Senhor, para que não se levantem contra nós os que nos odeiam sem causa:

2 pois tu os repeliste, ó Deus, para que o seu pé não pise a herança do teu santuário.

3 Tu, em teu beneplácito, castiga-me e não nos entregues aos gentios.

4 Pois se enviares a morte, és tu quem lhe dás ordem contra nós;

5 pois tu és o Misericordioso, e não te irarás a ponto de nos consumir de todo.

6 Pois por causa do teu Nome que acampa entre nós, haverá misericórdias sobre nós: e os gentios não poderão prevalecer contra nós,

7 pois tu és a nossa força: e nós te invocaremos e tu nos responderás:

8 pois serás benigno com a descendência de Israel, para sempre, e não te esquecerás dela:

9 tu nos estabelecerás no tempo do teu auxílio, para mostrar favor à casa de Jacó, no dia que lhes está preparado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 8

✦

1 Angústia e o som da guerra ouviram os meus ouvidos, o som da trombeta, e o estrondo da matança e da destruição:

2 o som de muito povo como um vento forte e contínuo: como a tempestade de fogo que passa sobre o deserto.

3 E eu disse ao meu coração: Onde o julgará Ele?

4 Ouvi um som em Jerusalém, a Cidade Santa;

5 as ataduras dos meus lombos se soltaram com a notícia: e os meus joelhos tremeram,

6 e os meus ossos se agitaram como o linho.

7 E eu disse: Eles endireitarão as suas veredas em justiça; e lembrei-me dos juízos do Senhor, desde a criação do céu e da terra: e justifiquei a Deus em todos os Seus juízos desde o princípio.

8 Mas Deus pôs a nu os pecados deles diante do sol: e a toda a terra foram dados a conhecer os justos juízos do Senhor.

9 Pois em lugares secretos da terra praticavam o mal;

10 o filho tinha relações com a mãe e o pai com a filha:

11 e todos eles cometiam adultério com as mulheres de seus vizinhos: e faziam entre si pactos solenes acerca destas coisas:

12 saqueavam a Casa da Santidade de Deus, como se não houvesse quem a herdasse e a livrasse.

13 E pisavam o Seu santuário com todas as suas impurezas, e no tempo de sua separação poluíam os sacrifícios, como carne comum:

14 e não deixaram pecado algum que não cometessem, e até piores que os gentios.

15 Por esta causa Deus lhes misturou um espírito de erro, e fez-lhes beber um cálice vivo até a embriaguez:

16 Ele o trouxe do outro lado do mundo, aquele que aflige gravemente:

17 e ele decreta guerra contra Jerusalém e contra a sua terra:

18 e os juízes da terra foram ao seu encontro com alegria: e disseram-lhe: O teu caminho será aplanado; vem, entra em paz.

19 Nivelaram as veredas altas para a sua entrada: abriram as portas contra Jerusalém; e coroaram as muralhas.

20 E ele entrou como um pai na casa de seus filhos, em paz: e firmou [ali] os seus pés com grande firmeza:

21 e tomaram posse das torres e das muralhas de Jerusalém.

22 Pois Deus o trouxe em segurança contra o erro deles:

23 e destruíram os seus príncipes porque ele era astuto no conselho: e derramaram o sangue dos habitantes de Jerusalém como a água da impureza:

24 e ele levou os seus filhos e filhas, que haviam [nascido] na impureza,

25 e haviam praticado a sua impureza assim como também os seus pais haviam feito.

26 E Jerusalém profanou até as coisas que eram consagradas ao nome de Deus:

27 e Deus foi justificado em Seus juízos sobre as nações da terra,

28 e os santos de Deus eram como cordeiros inocentes no meio delas.

29 Deus deve ser louvado, Ele que julga toda a terra em Sua justiça.

30 Eis, ó Deus, tu nos mostraste [os teus juízos] em tua justiça,

31 e os nossos olhos viram os teus juízos, ó Deus: e justificamos o teu nome, que é honrado para sempre.

32 Pois tu és um Deus de justiça: que julgas Israel com castigo.

33 Volta para nós a tua misericórdia e sê benigno conosco:

34 e reúne a dispersão de Israel, com misericórdia e com bondade:

35 pois a tua fidelidade está conosco: e nós somos de dura cerviz, e tu és quem nos castiga:

36 não nos abandones, ó nosso Deus! para que os gentios não nos traguem, como se não houvesse quem livrasse:

37 e tu és o nosso Deus desde o princípio, e em ti está a nossa esperança, ó Senhor:

38 e não nos apartaremos de ti, pois os teus juízos são bons;

39 sobre nós e sobre os nossos filhos está a tua boa vontade para sempre, ó Senhor Deus, nosso Salvador, e não seremos mais abalados, para sempre.

40 O Senhor deve ser louvado por Seus juízos pela boca dos Seus santos:

41 e bendito é Israel da parte do Senhor para todo o sempre.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 9

✦

1 Quando Israel saiu para o cativeiro em terra estranha, porque se apartaram do Senhor, seu Salvador:

2 então foram lançados fora da herança que Deus lhes dera: entre todos os gentios estava a dispersão de Israel, segundo a palavra de Deus,

3 para que fosses justificado, ó Deus, em tua justiça sobre a nossa maldade:

4 pois tu és Juiz justo sobre todos os povos da terra.

5 Pois não se esconderá do teu conhecimento ninguém que pratique a maldade:

6 e a justiça dos teus retos, ó Senhor, está diante de ti. E onde se esconderá o homem do teu conhecimento, ó Deus?

7 Pois agimos por livre vontade e escolha de nossas próprias almas, para fazer o bem ou o mal pela obra de nossas mãos:

8 e em tua justiça visitas os filhos dos homens.

9 Pois quem pratica a justiça acumula um tesouro de vida junto ao Senhor: e quem pratica a maldade atrai juízo sobre a sua alma para a perdição.

10 Pois os Seus juízos são em justiça sobre todo homem e a sua casa.

11 Pois com quem serás benigno, ó Deus, senão com os que invocam o Senhor?

12 Pois Ele purifica os pecados da alma pela confissão,

13 porque a vergonha está sobre nós e sobre os nossos rostos por causa de todas estas coisas.

14 Pois a quem Ele perdoará os pecados senão aos que pecaram?

15 Pois aos justos tu abençoas, e não os repreendes por nenhum de seus pecados; pois a tua graça está sobre os que pecaram quando se arrependeram.

16 E agora, tu és o nosso Deus: e nós somos o teu povo, a quem amaste: olha e tem misericórdia, ó Deus de Israel; pois somos teus: não afastes de nós as tuas compaixões, para que os gentios não nos assaltem;

17 pois escolheste a descendência de Abraão de preferência a todos os gentios,

18 e puseste sobre nós o teu Nome, ó Senhor: e não o removerás para sempre.

19 Tu certamente fizeste aliança com os nossos pais a nosso respeito: e esperamos em ti, no arrependimento de nossas almas.

20 As misericórdias sobre a casa de Israel vêm do Senhor, agora e para todo o sempre.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 10

✦

1 Bem-aventurado o homem de quem Deus se lembra com repreensão: e Ele o reteve do caminho do mal com açoites: para que seja purificado do seu pecado, a fim de que não abunde [nele].

2 Pois quem prepara os seus lombos para os golpes também será purificado: pois Ele é bom para com os que recebem o Seu castigo.

3 Pois o caminho dos justos é reto, e o Seu castigo não o desvia.

4 Pois a face do Senhor está sobre os que O amam em verdade, e o Senhor se lembrará dos Seus servos com misericórdia.

5 Pois o testemunho está na lei da aliança eterna: o testemunho do Senhor está nos caminhos dos filhos dos homens, por [Suas] visitações.

6 Justo e reto é o nosso Deus em todos os Seus juízos: e Israel louvará o nome do Senhor com alegria.

7 E os santos darão graças na congregação do povo: e dos pobres o Senhor terá misericórdia, na alegria de Israel.

8 Pois Deus é bondoso e misericordioso para sempre: e as congregações de Israel louvarão o nome do Senhor:

9 pois do Senhor é a salvação sobre a casa de Israel, até o reino eterno.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 11

✦

1 Tocai [a trombeta] em Sião, a trombeta certa dos santos:

2 proclamai em Jerusalém a voz dos arautos, porque Deus é misericordioso para com Israel em Sua visitação.

3 Põe-te no alto, Jerusalém, e contempla os teus filhos, que estão todos sendo reunidos do Oriente e do Ocidente pelo Senhor:

4 e do Norte vêm para a alegria do seu Deus: e das ilhas longínquas Deus os ajunta.

5 Montes altos Ele rebaixou e aplanou diante deles; e as colinas fugiram diante de sua entrada:

6 o cedro deu-lhes abrigo ao passarem: e toda árvore de odor suave Deus fez exalar sobre eles:

7 a fim de que Israel passasse na visitação da glória do seu Deus.

8 Ó Jerusalém, veste as vestes da tua glória; e prepara o teu manto de santidade. Pois Deus fala coisas boas a Israel, agora e sempre.

9 Faça o Senhor o que falou acerca de Israel: e a respeito de Jerusalém: levante o Senhor a Israel no nome da Sua glória. Estejam as misericórdias do Senhor sobre Israel, agora e para todo o sempre.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 12

✦

1 Ó Senhor, salva a minha alma do homem perverso e ímpio e da língua murmuradora e transgressora, que fala mentiras e engano.

2 Pois na resposta de suas palavras está a língua do transgressor: pois ele se mostra como alguém cujas obras são belas, e acende fogo entre o povo.

3 Pois a sua estada é para encher (incendiar) casas com a sua fala mentirosa: pois as árvores do seu deleite ele cortará com a chama [da sua língua] que age sem lei.

4 Ele destruiu pela guerra as casas dos transgressores: e os lábios caluniadores Deus removeu dos inocentes, os lábios dos transgressores: e os ossos do caluniador serão dispersos longe dos que temem ao Senhor.

5 Com fogo flamejante Ele destruirá a língua caluniadora do meio dos retos, e as suas casas.

6 E o Senhor guardará a alma do justo que odeia os que são maus: e o Senhor firmará o homem que faz a paz na casa do Senhor.

7 Do Senhor é a salvação sobre Israel, Seu servo, para sempre:

8 e os pecadores perecerão juntos de diante da face do Senhor: e os santos do Senhor herdarão as promessas do Senhor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 13

✦

1 A destra do Senhor nos cobriu: a destra do Senhor nos poupou:

2 e o braço do Senhor me salvou da lança que atravessa e da fome e da peste dos pecadores.

3 Feras más correram sobre eles: e com os seus dentes rasgavam a sua carne; e com os seus molares quebravam os seus ossos. Mas a nós o Senhor livrou de todas estas coisas.

4 Mas o homem ímpio ficou perturbado por causa de sua transgressão: temendo ser quebrado juntamente com os homens maus.

5 Porque terrível é a queda do ímpio: mas ao justo nenhuma destas coisas tocará.

6 Pois não se pode comparar o castigo dos justos que [pecaram] por ignorância com a ruína dos homens maus que pecam conscientemente.

7 Pois o justo é castigado para que o pecador não exulte sobre ele.

8 Pois ao justo Ele admoestará como a Seu filho amado; e o seu castigo é como o do primogênito:

9 pois o Justo poupará os Seus santos, e as suas transgressões Ele apagará com o Seu castigo. Pois a vida dos justos é para sempre.

10 Mas os pecadores serão lançados na perdição: e a sua memória não mais será encontrada.

11 Mas sobre os santos estará a misericórdia do Senhor. Ele acalentará todos os que O temem.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 14

✦

1 O Senhor é fiel para com os que O amam em verdade: sim, para com os que suportam o Seu castigo: para com os que andam em justiça nos Seus mandamentos: Ele nos deu a Lei para a nossa vida:

2 e os santos do Senhor viverão por ela para sempre. O Paraíso do Senhor, as árvores da vida, são os Seus santos:

3 e a sua plantação é firme para sempre; nem serão arrancados todos os dias do céu. Pois a porção do Senhor e a Sua herança é Israel.

4 Não são assim os pecadores e os homens maus, os que amaram um dia na participação do pecado: pois na brevidade da maldade está a sua cobiça;

5 e não se lembraram de Deus; de que os caminhos dos filhos dos homens estão abertos diante d'Ele continuamente: e os segredos do coração Ele conhece antes que aconteçam:

6 por isso a sua herança é o Sheol, e a Perdição e as Trevas: e no dia da misericórdia sobre os justos não serão encontrados.

7 Pois os santos do Senhor herdarão a vida em deleite.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 15

✦

1 Em minha aflição invoquei o nome do Senhor, e em meu auxílio invoquei o Deus de Jacó: e fui livrado,

2 porque tu, ó Deus, és a esperança e o refúgio do pobre.

3 Pois quem, sendo forte, te louvará em verdade?

4 e qual é a força do homem, senão que ele louve o teu nome?

5 Um cântico novo com a voz no deleite do coração: o fruto dos lábios com o instrumento afinado pela língua: as primícias dos lábios de um coração santo e justo.

6 Quem faz estas coisas jamais será abalado pelo mal: a chama do fogo e a ira dos pecadores não os tocarão,

7 quando ela sair contra os pecadores de diante do Altíssimo para arrancar todas as raízes dos pecadores:

8 porque o sinal do Senhor está sobre os justos para a sua salvação: a morte e a lança e a fome se afastarão dos justos;

9 pois fugirão deles, como a morte foge da vida: mas perseguirão os ímpios e os alcançarão: e os que fazem o mal não escaparão do juízo do Senhor: pois os alcançarão como guerreiros hábeis:

10 pois o sinal da destruição está sobre os seus rostos.

11 E a herança dos pecadores é a Perdição e as Trevas: e a sua iniquidade os perseguirá até o inferno inferior.

12 E a sua herança não será encontrada por seus filhos:

13 pois os seus pecados devastarão as casas dos pecadores: e os pecadores perecerão para sempre no dia do juízo do Senhor:

14 quando Deus visitar a terra com o Seu juízo.

15 E sobre os que temem ao Senhor haverá misericórdia nele; e viverão na compaixão do nosso Deus: e os pecadores perecerão para a eternidade.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 16

✦

1 Quando a minha alma se desviou um pouco do Senhor, quase caí nos deslizes do sono da destruição; e quando eu estava longe do Senhor,

2 a minha alma quase se derramou para a morte, junto às portas do Sheol, com os pecadores:

3 e quando a minha alma se desviou do Deus de Israel, se o Senhor não me tivesse socorrido com a Sua misericórdia, que é para sempre —

4 Ele me aguilhoou, como a espora do cavalo, segundo a Sua vigilância: meu Salvador e Auxílio em todo tempo é Ele: Ele me salvou:

5 Eu te louvarei, ó Deus, porque me socorreste com a tua salvação: e não me contaste com os pecadores para a destruição.

6 Não retires de mim a tua misericórdia, ó Deus: e não se aparte do meu coração a lembrança de ti até que eu morra:

7 salva-me, ó Senhor, da mulher má e pecadora, e de toda mulher má que arma laços aos simples:

8 e não me desencaminhe a beleza de uma mulher má, nem pecado algum que exista,

9 e firma diante de ti a obra de minhas mãos: e guarda o meu andar na lembrança de ti.

10 Minha língua e meus lábios em palavras de verdade, firma-os tu: a ira e a paixão insensata, remove-as tu de mim:

11 a murmuração e a pusilanimidade na aflição, remove-as tu de mim: pois se eu pecar quando me tiveres castigado, é para arrependimento:

12 mas por tua boa vontade firma a minha alma: e quando fortaleceres a minha alma, tudo o que me for dado me bastará:

13 pois se não me fortaleceres, quem poderá suportar o teu castigo na pobreza?

14 pois uma alma será repreendida em sua carne e pela aflição da pobreza;

15 e quando um homem justo suportar estas coisas, haverá misericórdia sobre ele da parte do Senhor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SALMO 17

✦

1 Ó Senhor, tu és o nosso Rei, agora e para sempre: pois em ti, ó Deus, a nossa alma se gloriará.

2 E que é a vida do homem sobre a terra? pois conforme o seu tempo, assim também é a sua esperança.

3 Mas nós esperamos em Deus, nosso Salvador: pois a fortaleza do nosso Deus é para sempre segundo a misericórdia:

4 e o Reino do nosso Deus está sobre os gentios para sempre com juízo.

5 Tu, ó Senhor, escolheste Davi para rei sobre Israel: e lhe juraste a respeito de sua descendência, que o seu reino não seria removido de diante de ti.

6 Mas por nossos pecados levantaram-se pecadores contra nós: e nos assaltaram, e me afastaram para longe: aqueles a quem não deste ordem alguma tomaram pela violência,

7 e não glorificaram com louvores o teu nome honrado: e estabeleceram um reino em lugar daquele que era o seu orgulho.

8 Devastaram o trono de Davi na exultação de sua mudança. Mas tu os derrubarás, e removerás da terra a sua descendência:

9 quando se levantar contra eles um homem que era estranho à nossa raça.

10 Segundo os seus pecados, tu lhes retribuirás, ó Deus: e acontecer-lhes-á segundo as suas obras.

11 E tu não terás misericórdia deles, ó Deus. Dá ordem contra a sua descendência, e não deixes um só deles.

12 O Senhor é fiel em todos os Seus juízos que executou sobre a terra.

13 O homem ímpio devastou a nossa terra, de modo que não há quem nela habite. Destruíram tanto jovens como velhos e os seus filhos juntamente.

14 No esplendor da sua ira ele os enviou para o Ocidente, e os príncipes da terra ao escárnio, sem poupar.

15 Em seu modo estrangeiro o inimigo exulta, e o seu coração é alheio ao nosso Deus.

16 E Jerusalém fez todas as coisas conforme os gentios faziam em suas cidades aos seus deuses.

17 E os filhos da aliança se apegaram a eles no meio dos gentios misturados: e não havia entre eles quem praticasse a misericórdia e a verdade em Jerusalém.

18 Os que amam as assembleias dos santos fugiram deles: e voaram como pardais que fogem de seus ninhos:

19 e andavam errantes no deserto, a fim de salvar a sua alma do mal: e preciosa aos seus olhos era a convivência com eles de qualquer alma que deles se salvasse.

20 Por toda a terra foram dispersos pelos ímpios. Por isso os céus foram retidos para que não fizessem descer chuva sobre a terra,

21 e as fontes eternas foram retidas, tanto os abismos como os montes altos: porque não havia entre eles quem praticasse a justiça e o juízo; desde o seu governante até o menor deles pecavam em tudo.

22 O rei estava em transgressão, e o juiz em ira, e o povo em pecado.

23 Olha, ó Senhor, e levanta-lhes o seu rei, o Filho de Davi, segundo o tempo que tu vês, ó Deus: e que Ele reine sobre Israel, teu servo,

24 e fortalece-O com poder para que humilhe os governantes pecadores:

25 e purifique Jerusalém dos gentios que a pisam até a destruição,

26 para destruir os ímpios da minha herança: e quebrar o seu orgulho como um vaso de oleiro: quebrar com vara de ferro toda a sua firmeza:

27 destruir os gentios pecadores com a palavra de Sua boca: à Sua repreensão os gentios fugirão de diante de Sua face: e convencer os pecadores pela palavra de seu coração:

28 para que Ele reúna um povo santo que exultará em justiça: e julgue as tribos do povo que o Senhor, Seu Deus, santificou:

29 e Ele não permitirá mais que o pecado pouse entre eles; e não habitará mais entre eles o homem que conhece o mal.

30 Pois Ele os conhece, que todos são filhos de Deus, e os repartirá segundo as suas tribos sobre a terra:

31 e o peregrino e o estrangeiro não habitarão com eles: pois Ele julgará os gentios e os povos na sabedoria da Sua justiça:

32 e Ele possuirá um povo dentre os gentios: e eles O servirão sob o Seu jugo: e louvarão o Senhor abertamente sobre toda a terra:

33 e Ele purificará Jerusalém em santidade, como era nos tempos antigos:

34 para que os gentios venham dos confins da terra para contemplar a Sua glória: trazendo consigo os filhos dela como dádiva honrosa; os que dela foram dispersos,

35 e para ver a glória do Senhor com que Ele a glorificou: e Ele, o rei justo, ensinado por Deus, está sobre eles:

36 e não há pessoa ímpia em Seus dias entre eles, porque todos são justos, e o seu rei é o Senhor Messias:

37 pois Ele não confiará no cavalo nem em seu cavaleiro; nem no arco: nem multiplicará para si ouro e prata para a guerra: nem se apoiará na multidão no dia da guerra:

38 pois o Senhor . . . (O resto falta.)

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0